

## OBESIDADE E SEUS FATORES DE RISCO

### **Paloma Ferreira Vieira**

Discente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: 2022010317@unicatolicaquixada.edu.br

### **Alana Ferreira Rodrigues**

Discente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: alanafrodrigues2001@gmail.com

### **Maria Rayane da Silva**

Discente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: rayane.ssilva321@gmail.com

### **Kaylanne Castro de Aquino**

Discente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: castrokaylanne01@gmail.com

### **Lara Sofia Cavalcante Taveira**

Discente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: cavalcantesofia42@gmail.com

### **Maria Talia de Oliveira Silva**

Discente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: m.talia334@gmail.com

### **Dágila Silva Lima**

Discente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: dagila.lima04@gmail.com

### **Bruna Kelly de Medeiros Andrade**

Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: brunaandrade@unicatolicaquixada.edu.br

## RESUMO

Segundo a OMS, a obesidade é caracterizada como uma doença crônica de natureza multifatorial que afeta, em diferentes proporções, pessoas de todas as idades e todos os grupos sociais em países. Nas últimas décadas, a América Latina tem passado por uma transição epidemiológica e nutricional, caracterizada pelo aumento do sobrepeso e obesidade, devido a alterações no modo de vida como industrialização, urbanização, sedentarismo e mudanças de hábitos alimentares (Silva, 2017). Dentre esses fatores vale salientar que no Brasil, o cenário de insegurança alimentar determinado pela pobreza e o contexto em que está inserido pode induzir as famílias à escolha de alimentos com alta densidade calórica associados ao baixo custo (Silva, 2018). Atualmente a obesidade é considerada um dos maiores desafios da saúde pública, por está diretamente relacionada a condições crônicas, como doenças renais, câncer, diabetes mellitus tipo 2, hipertensão, e requer políticas de emagrecimento para melhora do quadro de saúde da população. (Paim; Kovalski, 2020). O desenvolvimento da ação se deu por meio de pesquisas relacionadas ao assunto, onde foi levantado a pauta da importância da conscientização da obesidade e seus fatores de risco para o público adulto. E como ela pode afetar na saúde e bem-estar. O principal objetivo é informar sobre os riscos da obesidade e doenças crônicas causadas futuramente pela mesma, além de incentivar hábitos saudáveis de alimentação e atividade física. As campanhas de conscientização podem ser realizadas em

diversos lugares, principalmente em comunidades para ter mais acesso às informações sobre a importância de um estilo de vida saudável e os impactos negativos da obesidade na saúde. Foi possível concluir que ainda há uma parcela significativa de indivíduos que não possuem conhecimento acerca das problemáticas relacionadas à obesidade, e como uma boa alimentação é fundamental para se ter uma boa qualidade de vida e assim evitar agravos à saúde.

**Palavras-chave:** Obesidade. Saúde pública.